

Avaliação e Aprendizagem em ensino clínico de enfermagem

Autores

Maria José Lopes Fonseca*, Nilza Maria Vilhena Nunes da Costa

Apresentadores

Maria José Lopes Fonseca*

Introdução: A avaliação na formação em contexto clínico de enfermagem tem variadas razões: perceber a aprendizagem do estudante; medir a qualidade da educação e certificar a aquisição de conhecimentos e habilidades pelo estudante. É um processo complexo e influenciado por diferentes fatores, que pretendemos desocultar num estudo sobre o processo de avaliação da aprendizagem em ensino clínico de enfermagem com a finalidade de compreender a complexidade do processo de avaliação do mesmo e contribuir com propostas para a intervenção nesse domínio.

Objetivos: Geral: compreender o processo de avaliação das aprendizagens em ensino clínico em Cursos de Licenciatura em Enfermagem, através das representações dos principais atores intervenientes. Específicos: conhecer a intencionalidade da avaliação da aprendizagem em ensino clínico de enfermagem; conhecer fatores influenciadores do processo de avaliação da aprendizagem em ensino clínico de enfermagem.

Metodologia: Realizamos um estudo qualitativo, exploratório e descritivo, utilizando como instrumento de recolha de dados a entrevista semi-estruturada. Participaram enfermeiros que colaboram no processo de avaliação da aprendizagem em ensino clínico, docentes e estudantes do 4º ano de três escolas públicas do norte de Portugal, num total de 47 participantes. As entrevistas foram realizadas entre Fevereiro e Novembro de 2010. Recorremos à análise de conteúdo, segundo Bardin, para o tratamento dos dados. Do processo de análise emergiram áreas temáticas, categorias, subcategorias que nos proporcionaram a leitura e interpretação dos dados obtidos.

Resultados: A análise dos dados fizeram emergir as áreas temáticas de Intencionalidade da avaliação em ensino clínico e Fatores intervenientes no processo de avaliação em ensino clínico que destacamos nesta comunicação. Para os participantes neste estudo a intencionalidade do processo é potenciar a aprendizagem e o desenvolvimento e assegurar a qualidade profissional do estudante. A primeira categoria obteve o maior número de respostas, através do favorecimento da aprendizagem, monitorização do progresso da aprendizagem do estudante e identificação das necessidades de aprendizagem. Encontramos um vasto número de respostas evidenciando fatores potenciadores e constrangedores do processo, de ordem pessoal e contextual. Salientamos, de entre estes fatores, a motivação e a capacidade reflexiva e crítica como potenciadores e a falta de formação e desenvolvimento de competências em supervisão e avaliação, a conceção de avaliação centrada na classificação, a falta de clareza no processo e a adversidade dos contextos, repercutindo-se no processo de avaliação e de aprendizagem como fatores constrangedores.

Conclusões: Os resultados permitem-nos dizer que a principal intenção do processo de avaliação, para os participantes é potenciar a aprendizagem, embora seja também importante assegurar a qualidade profissional do estudante. É um processo influenciado por uma variedade de fatores, que se por um lado o potenciam, também o constroem de variadas formas, quer pela falta de formação e desenvolvimento de competências dos avaliadores, quer por motivos processuais e conceptuais do processo de avaliação. Estes achados lançam o debate sobre as práticas avaliativas e o desafio de perceber de que forma estas conduzem às intenções formuladas, dando contributos para a praxis.

Palavras-chave: Avaliação das aprendizagens, Formação em Enfermagem.

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Hand, H. (2006). Assessment of learning in clinical practice. *Nursing Standard*, 21(4), 48-56. Wellard, S. J., Bethune, E. & Heggen, K. (2007). Assessment of learning in contemporary nurse education: Do we need standardized examination for nurse registration?. *Nurse Education Today*, 27,68-72.